

NÚCLEO DE EVENTOS E SEDE DA UAB EM BALNEÁRIO PINHAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - FACULDADE DE ARQUITETURA
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO 2009/01

ACADÊMICA: FERNANDA MOELLER D'AMORE
ORIENTADOR: JOÃO FARIAS ROVATI

1. ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA	
1.1 Apresentação e justificativa da temática escolhida.....	03
1.2 Relação entre programa, sítio e tecido urbano de suporte.....	03
1.3 Objetivos da proposta.....	04
2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	
2.1 Níveis e padrões de desenvolvimento.....	04
2.2 Metodologia e instrumentos de trabalho.....	04
3. DEFINIÇÕES GERAIS	
3.1 Agentes de intervenção e seus objetivos	05
3.2 Caracterização da população alvo.....	05
3.3 Aspectos temporais: prazo e etapas de construção.....	05
3.4 Aspectos econômicos.....	05
4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA	
4.1 Descrição das atividades.....	05
4.2 População fixa e variável.....	05
4.3 Tabulação do programa de necessidades.....	06
4.4 Organograma funcional.....	08
5. ÁREA DE INTERVENÇÃO	
5.1 Potenciais e limitações da área.....	09
5.2 Morfologia e relações urbanas	09
5.3 Uso do solo e atividade.....	09
5.4 Características especiais do entorno existente.....	09
5.5 Sistema de circulação.....	10
5.6 Redes de infraestrutura.....	10
5.7 População residente e usuária.....	10
5.8 Estrutura e drenagem do solo.....	10
5.9 Micro-clima.....	11
5.10 Levantamento plani-altimétrico.....	11
5.11 Levantamento fotográfico.....	12
6. CONDICIONANTE LEGAIS	
6.1 Código de edificações e plano diretor.....	13
6.2 Normas de proteção contra incêndio.....	13
6.3 Normas de acessibilidade universal.....	13
6.4 Normas de proteção ambiental natural e do patrimônio histórico.....	13
7. FONTES DE INFORMAÇÃO.....	14
8. HISTÓRICO ESCOLAR.....	15
9. PORTIFÓLIO ACADÊMICO.....	16

1. Aspectos relativos ao tema

1.1 APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA TEMÁTICA ESCOLHIDA

O tema a ser desenvolvido durante o trabalho final de graduação é o “Núcleo de eventos e Sede da UAB (Universidade Aberta do Brasil) em Balneário Pinhal”. A área de intervenção está localizada no município de Balneário Pinhal, no litoral do estado do Rio Grande do Sul, a 95 Km de Porto Alegre.

A temática escolhida surgiu através de uma busca por alguma necessidade real de projeto. Como frequentadora do Balneário Pinhal, constatei carências e potencialidades em alguns setores do município e pude analisar algumas opções de projeto para melhoria e desenvolvimento da cidade.

A cidade não possui hoje, um local adequado para a realização dos eventos, festivais e feiras promovidos, principalmente, pela prefeitura. O município possui mais de 10.500 habitantes (*dados do IBGE ano 2007*), e durante o ano inteiro possui uma extensa agenda de eventos. Apesar do foco ser a alta temporada: o verão, quando a população aumenta significativamente com a chegada dos turistas e veranistas. Os eventos são de diversas áreas: cultural, esportiva, lazer, educacional. Acontecem durante o ano: FESTIMEL (festival do mel, a cidade é denominada “capital do mel” pela grande produção do mesmo), CHOCOMEL, Festival de dança, eventos esportivos, congressos, feira do livro, organização de campeonatos, entre outros. Um local que pudesse abrigar estes eventos é importante pro desenvolvimento da cidade, atraindo mais pessoas e turistas.

Um centro de eventos sozinho não teria uso durante todos os dias do ano, apenas em épocas da realização das atividades. Então, buscou-se um melhor aproveitamento da edificação: a sede da UAB. A entidade funciona durante o ano inteiro de janeiro a dezembro, criando uma movimentação grande no local.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB), é um sistema que envolve universidades e instituições de ensino de graduação. Cada curso oferecido pela UAB está ligado a uma universidade que coordena o curso. A maior parte dos cursos são ministrados à distância, facilitando o acesso às pessoas que não possuem muito tempo livre para ter uma formação acadêmica típica, porque trabalham, não tem condições financeiras ou até mesmo porque não possuem estrutura no local onde moram. A UAB existe em muitos municípios brasileiros, e é uma iniciativa do MEC para promover o ensino superior e levá-lo a lugares que se mostraram carentes neste aspecto. No município de Balneário Pinhal existe um dos pólos da UAB.

Atualmente a UAB pólo Balneário Pinhal funciona nas dependências de uma escola municipal de ensino fundamental, onde são utilizadas algumas salas, tentando seguir as exigências mínimas do MEC para o funcionamento das entidades. A área que dispõem já não é suficiente e existem problemas quanto à acessibilidade universal. São cerca de 300 alunos matriculados em 7 cursos ligados a universidades maiores (UFRGS e UFPel). Estes alunos mencionados são provenientes de 8 municípios, incluindo Porto Alegre. O que mostra a importância deste pólo.

1.2 RELAÇÃO ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO DE SUPORTE

A localização da edificação a ser proposta é de extrema importância para o funcionamento das atividades ali pretendidas. A temática requer uma área central e de fácil acesso. O sítio escolhido pertence a prefeitura do município, encontra-se em uma área privilegiada da cidade, em uma das principais avenidas, em local de destaque, à beira mar, e próximo ao núcleo escolar já existente e à estação rodoviária, o que facilita a vinda de usuários de outros municípios. A temática também busca desenvolver o turismo, rede hoteleira, restaurantes e comércio, e tal localização facilita a articulação da proposta com a infraestrutura existente.





Vista aérea de Balneário Pinhal - fonte imagem: GoogleEarth

1.3 OBJETIVOS DA PROPOSTA

O objetivo da proposta é a criação de uma edificação que possa suprir as necessidades apresentadas pelo município. Projetar um espaço adequado para as atividades propostas. Oferecendo a comunidade espaços para qualificação da educação, espaço de lazer e de estar.

A nova edificação pode vir a ser um ícone na cidade, trazendo mais pessoas ao município, para seus eventos, feiras, e para estudar. Trazendo assim, mais desenvolvimento e reconhecimento ao município.

2.1 NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento pretendido para o projeto “Núcleo de eventos e Sede da UAB em Balneário Pinhal” será o necessário para demonstrar de forma clara as soluções propostas. Para tal, o projeto será organizado e apresentado da seguinte forma:

- Diagramas explicativos
- Planta de localização mostrando o local de inserção no contexto urbano;
- Planta de situação, mostrando as relações ou influências das áreas adjacentes;
- Implantação e entorno imediato;
- Plantas baixas dos pavimentos;
- Planta de cobertura;
- Cortes;
- Elevações;
- Detalhamentos de partes especiais da edificação e construtivos;
- Axonométricas;
- Perspectivas cônicas externas e internas;
- Maquetes.

As escalas de cada item serão definidas de modo que permitam uma leitura clara de todo o projeto e dos seus componentes, além de formatação adequada para a apresentação.

2.2 METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO

A metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento e apresentação da proposta, seguirá as etapas apresentadas no plano de ensino do trabalho final de graduação.

-Primeira etapa: entrevistas, visitas e pesquisa para a fundamentação do tema, possibilitando levantamento de dados e elaboração de programa de necessidades; análise do contexto urbano e sítio escolhido definindo diretrizes para o desenvolvimento do partido geral e estudos de viabilidade.

-Segunda etapa: apresentação de uma solução geral coerente e funcional, condizente com o tema proposto. Estabelecendo as diretrizes gerais da proposta, seus acessos e distribuição de usos.

-Terceira etapa: apresentação de anteprojeto arquitetônico, descrevendo e detalhando a solução adotada através dos elementos citados anteriormente.

Para a compreensão da proposta e para o melhor desenvolvimento possível destas etapas, ainda serão utilizados diversos recursos que estarão apoiados nas bibliografias adequadas, material fotográfico, análise de projetos com programas semelhantes, periódicos vinculados com a temática escolhida, referências de detalhamentos construtivos. Além de modelagem por computador, diagramas e textos explicativos.

3. Definições gerais _ 4. Definição do programa

3.1 AGENTES DE INTERVENÇÃO E SEUS OBJETIVOS

O principal agente de intervenção será a Prefeitura Municipal de Balneário Pinhal. Fica a cargo da Secretaria de Obras do município a coordenação e implantação da proposta a ser desenvolvida.

O maior objetivo é suprir a demanda existente com a criação de um espaço para toda a comunidade e que pode vir a gerar renda para o município.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

A população alvo é formada pelos alunos e funcionários da Universidade Aberta do Brasil Pólo Balneário Pinhal; pelos usuários do centro de eventos que poderão vir de outros municípios e pelos moradores e veranistas do município, que podem desfrutar das dependências da edificação (como biblioteca, auditório, praça).

3.3 APECTOS TEMPORAIS: PRAZO E ETAPAS DE CONSTRUÇÃO

É difícil estimar o prazo para a execução do projeto, visto que é uma obra pública. A estimativa de prazo vai depender diretamente da disponibilização de verba pela prefeitura do município de Balneário Pinhal. Pela grande extensão do terreno, na escala da cidade, e por envolver as vias no entorno, será uma obra de grande porte.

As etapas de execução também dependem do interesse do município. A construção das dependências da UAB deve ser prioridade, visto que as dependências atuais já não são suficientes para atender a demanda.

3.4 ASPECTOS ECONÔMICOS

O terreno escolhido já pertence a Prefeitura de Balneário Pinhal, portanto não está incluído neste cálculo. Para estimar o custo da construção, foram utilizados os seguintes índices: 1,8cub para a edificação e 0,6cub para o estacionamento e espaços abertos, através da seguinte fórmula: Índice x área x cub.

O Valor de CUB usado como referência corresponde ao mês de fevereiro/2009.

$1,8 \times 2847\text{m}^2 \times \text{cub} (\text{R\$ } 1.079,34) = \text{R\$ } 5.531.185,76$

$0,6 \times 2280\text{m}^2 \times \text{cub} (\text{R\$ } 1.079,34) = \text{R\$ } 1.476.537,12$

Valor total da obra = R\$ 7.007.772,88

4.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As principais atividades do projeto, divididas em 4 grupos, são:

- 1) Espaço público de acesso e convívio;
- 2) Estacionamento;
- 3) Núcleo de eventos;
- 4) Sede da UAB.

1) Espaço público de acesso e convívio:

Principal acesso dos usuários às edificações. Praça para promover o convívio e integração dos usuários das dependências das edificações e dos moradores do município. Espaço agradável de permanência e de passagem, relacionado com a praia.

2) Estacionamento:

Destinados aos usuários das dependências do projeto. Principalmente alunos, professores e funcionários, além dos visitantes das feiras e eventos.

3) Núcleo de eventos:

Espaço para abrigar as feiras e eventos diversos que ocorrem ao longo do ano, como já mencionado anteriormente. Com área de exposições, amplo salão, sanitários, disponíveis aos usuários. Além do café e auditório compartilhados com a universidade. Instalações formadas por divisórias móveis que podem ser arranjadas de acordo com a magnitude da atividade a ser realizada. Ainda possuirá uma sala reservada à secretaria de turismo, responsável pela coordenação do núcleo de eventos, divulgação do turismo e orientação aos visitantes.

4) Sede da UAB:

Espaço para aulas e desenvolvimento do ensino superior, com todas as dependências necessárias para o funcionamento da UAB. Contemplando todas as exigências do MEC para tal uso, incluindo salas de aula, laboratórios, salas administrativas, bar/café, auditório, sanitários, serviços e biblioteca (que poderá ser utilizada pela comunidade externa).

4.2 POPULAÇÃO FIXA E VARÁVEL

População fixa estimada: 13 pessoas

População variável estimada: 1644 pessoas

A população fixa estimada é formada pelos funcionários das entidades (secretários, setor administrativo, coordenação, tutores, bibliotecário, serviços gerais, vigias).

A população variável é formada pelos professores (visto que variam com o tipo de curso e a maioria é a distância), alunos, turistas e público dos eventos e feiras.

4. Definição do programa

4.3 TABULAÇÃO DO PROGRAMA DE NECESSIDADES

ESPAÇO: nome da atividade que irá ocorrer neste ambiente

DESCRIÇÃO: definição de uso da atividade

USUÁRIOS: quem fará uso do ambiente

P.FIXA: população fixa no ambiente

P. VAR: população possível no ambiente

EQUIPAMENTOS: equipamentos ou mobiliários necessários

AC: necessidade de ar condicionado no ambiente (assinalado com "x")

VN.: necessidade de ventilação natural no ambiente (assinalado com "x")

IA: necessidade de isolamento acústico no ambiente (assinalado com "x")

IT: necessidade de isolamento térmico no ambiente (assinalado com "x")

QTD.: quantidade de ambientes iguais

A (m²): área de cada ambiente em m².

AT(m²): área total necessária

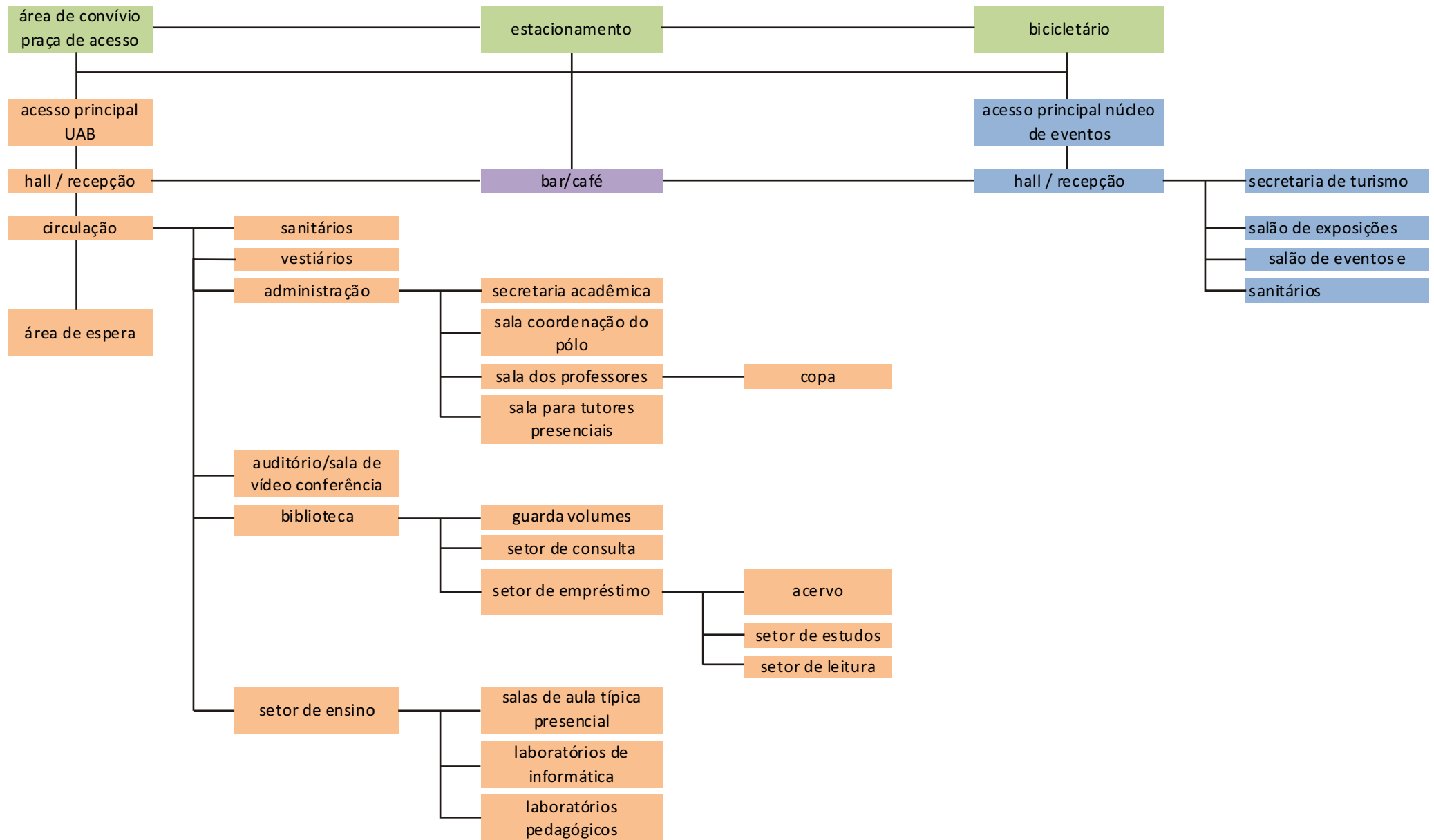
ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P. FIXA	P. VAR	EQUIPAMENTOS	AC	VN	IA	IT	QTD	A (m ²)	AT (m ²)
ESPAÇOS EXTERNOS												
praça	área de estar e passagem	todos usuários	-	-	bancos, iluminação, vegetação, coberturas	-	x	-	-	1	1000	1000
estacionamento	vagas para veículos	todos usuários	1	-	marcação no piso, sinalização	-	x	-	-	100	25	1250
bicicletário	vagas para usuários de bicicleta	todos usuários	-	-	suporte para bicicletas, placas de sinalização	-	x	-	-	25	1,2	30
TOTAL												2280
NÚCLEO DE EVENTOS												
hall/recepção	espaço p/ receber, direcionar, orientar e aguardar	todos usuários	2	-	balcão de atendimento, computador, armário, sofás, sinalização	x	-	-	-	1	30	30
salão para eventos e feiras	pavilhão para eventos em geral, feiras, exposições e conferências	todos usuários	-	900	divisórias móveis, cadeiras, mesas, bancos, painéis, expositores	x	x	x	-	1	1300	1300
salão de exposições	espaço para exposições, pode ser agregado ao salão de eventos	todos usuários	-	100	divisórias móveis, painéis, expositores, bancos	x	x	-	-	1	150	150
sanitários	sanitários para ambos sexos e protadores de necessidades especiais	todos usuários	-	-	vasos sanitários, lavatórios, mictórios e acessórios PNE	-	x	-	-	2	20	40
secretaria de turismo	espaço para a coordenação do núcleo, divulgação e orientação	todos usuários	1	-	mesa, cadeira, armários, computador	x	x	-	-	1	50	50
TOTAL			3	1000								1570
CAFÉ/BAR												
café/bar	local para lanches rápidos e confraternização	todos usuários	2	-		x	x	-	-	1	75	75
TOTAL			2									75

4. Definição do programa

ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P. FIXA	P. VAR	EQUIPAMENTOS	AC	VN	IA	IT	QTD	A (m ²)	AT (m ²)
SEDE UAB												
hall/recepção	espaço p/ receber, direcionar, orientar e aguardar	todos usuários	2	-	balcão de atendimento, computador, armário, sofás, sinalização	-	x	-	-	1	15	15
área de espera	aguardar	todos usuários	-	10	sofás, cadeiras e mesas	-	x	-	-	1	10	10
secretaria acadêmica	dependência administrativa p/ assuntos da universidade	funcionários e alunos	1	-	mesas, cadeiras, armários, arquivos, computador, telefone	x	x	-	-	1	12	12
sala coordenação do pólo	sala da coordenação/diretoria do pólo	coordenadores	2	-	mesas, cadeiras, mural, armários, mural, computador, webcam, impressora, telefone	x	x	-	-	1	20	20
sala dos professores	sala para os professores e reuniões	professores e coordenadores	-	10	mesa reunião, cadeiras, armários, mural, quadro branco, telefone	x	x	-	-	1	35	35
copa	espaço p/ preparação de café, chá,	funcionários	-	-	balcão, cafeteira, utensílios, armário, cuba	-	-	-	-	1	5	5
sala para tutores presenciais	sala para os tutores presenciais e preparação	tutores	-	16	mesa reunião, mesas, cadeiras, armários, computadores, webcam, impressora, telefone	x	x	-	-	1	50	50
sala de aula típica presencial	salas destinadas às aulas presenciais	professores e alunos	-	51	cadeiras, quadro branco, mural, mesas	x	x	x	-	4	55	220
laboratório de informática	sala p/ assistir aulas à distância e realizar exercícios	professores, tutores e alunos	1	51	cadeiras, mesas/bancadas, quadro branco, murais, armários, computadores, webcam, impressora, scanner, projetor, tv	x	x	x	x	4	55	220
laboratório pedagógico	sala especial de apoio à determinados cursos	professores, tutores e alunos	-	-	mesas, cadeiras, material pedagógico específico de cada curso	x	x	x	x	3	40	120
sala de vídeo conferência e auditório	sala p/ assistir aulas à distância e palestras, conferências	todos usuários	-	200	carteiras, mesa, cadeiras, quadro branco, projetor, tela projeção, computador, webcam, tv, dvd	x	x	x	x	1	250	250
biblioteca	espaço destinado à consulta do acervo, estudo e leitura	todos usuários	1	-	mesas, cadeiras, armários, armário acervo multimeios, estantes, computador, impressora, telefone	x	x	x	x	1	150	150
sanitários	sanitários para ambos sexos e protadores de necessidades especiais	todos usuários	-	-	vasos sanitários, lavatórios, mictórios e acessórios PNE	-	x	-	-	4	20	80
vestiários	vestiário para funcionários ambos sexos	funcionários	-	-	vasos sanitários, lavatórios, mictórios, chuveiros, armários	-	x	-	-	1	15	15
TOTAL			8	644								1202

4. Definição do programa

4.4 ORGANOGRAMA FUNCIONAL



5. Área de intervenção

5.1 POTENCIAIS E LIMITAÇÕES DA ÁREA

O município encontra-se em crescimento e desenvolvimento constante. A implantação do projeto neste local dá mais força para o desenvolvimento a fim de atingir a potencialidade existente. Pode atrair mais pessoas para o município e ainda movimentar outros setores como rede hoteleira, restaurantes, comércio.

As limitações apresentadas pelo local estão na verdade na escala do município. A malha urbana e a vizinhança são de médio e pequeno porte.

5.2 MORFOLOGIA E RELAÇÕES URBANAS

O terreno está situado em uma área muito utilizada pela população e turistas, no centro da cidade, a beira mar, em uma rua com comércio, restaurantes, pousadas, que dão suporte a nova proposta e residências.

Ainda, o sítio está próximo a outras entidades de ensino público do município e perto da rodoviária. A área tem fácil acesso tanto para o pedestre quanto para o automóvel.

5.3 USO DO SOLO E ATIVIDADES

Conforme mencionado anteriormente, o terreno está localizado em uma zona de diversos usos, entre uma zona predominantemente residencial, uma zona comercial, uma área institucional, e a praia. O que significa uma grande diversidade de público e interesses. O zoneamento de usos pode ser visto na imagem ao lado.

5.4 CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DO ENTORNO EXISTENTE

A área é caracterizada por edificações baixas (de 1 a 2 pavimentos) em geral, independente do tipo de uso. Em frente ao terreno escolhido há um espaço aberto, uma pequena área verde. A vegetação não é muito significativa nas áreas públicas e no sítio escolhido não existem árvores, apenas uma escassa vegetação rasteira.

Um fator especial deste terreno é estar situado à beira mar, se faz necessária a preservação das dunas frontais que se formam em uma das extremidades do terreno.



Fonte imagem aérea: GoogleEarth

LEGENDA:

	ORLA		ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
	PREDOMINÂNCIA COMERCIAL		TERRENO ESCOLHIDO
	PREDOMINÂNCIA RESIDENCIAL		VIA GRANDE FLUXO DE AUTOMÓVEIS E PEDESTRES
	ESCOLAS		ALTO FLUXO DE PEDESTRES - ACESSO A PRAIA
	ÁREA VERDE		

Área verde em frente ao terreno escolhido



Terreno: vegetação rasteira existente



5. Área de intervenção

5.5 SISTEMAS DE CIRCULAÇÃO

O terreno encontra-se bem localizado, possui fácil acesso para automóveis, bicicletas e pedestres. Como já mencionado, fica nas proximidades da estação rodoviária, facilitando a chegada dos usuários provenientes de outros municípios, que vem através de ônibus. Existe, também, a necessidade de estacionamento para os usuários da edificação proposta, visto que uma grande parte utiliza o automóvel.

A imagem ao lado representa os fluxos durante a alta temporada, quando a cidade recebe muitos veranistas e turistas. Durante o restante do ano os fluxos continuam com a mesma hierarquia porém em menor número (menos automóveis, menos pedestres).

LEGENDA:

FLUXO BAIXO DE VEÍCULOS
FLUXO ALTO DE PEDESTRES - ACESSO À PRAIA

FLUXO MÉDIO DE VEÍCULOS
FLUXO ALTO DE PEDESTRES

FLUXO ALTO DE VEÍCULOS
FLUXO BAIXO DE PEDESTRES



5.6 REDES DE INFRAESTRUTURA

A área de intervenção é servida por infra-estrutura básica: abastecimento de água potável, coleta de água pluvial, redes de energia elétrica e telefonia.

5.7 POPULAÇÃO RESIDENTE E USUÁRIA

A cidade tem uma característica especial quanto a população principalmente pelo caráter turístico. A população de Balneário Pinhal está em torno de 10.500 habitantes. Este número passa para 60.000 pessoas durante a alta temporada. Este último número representa os veranistas que frequentam o município, como o nome já diz, durante o verão, e os turistas.

5.8 ESTRUTURA E DRENAGEM DO SOLO

O terreno escolhido para a proposta tem uma de suas faces limítrofes junto à praia. Apresentando assim um solo arenoso.



5. Área de intervenção

5.9 MICRO-CLIMA

O clima de Balneário Pinhal é Sub-tropical. O terreno, situado na beira da praia, possui solo arenoso. Recebe luz solar em abundância devido aos vizinhos de baixa altura e por ter uma das faces voltadas para a orla. O vento nordeste predomina na área de estudo. Não existem fontes de poluição ou de ruído significativas no entorno. Também pela localização à beira mar possui uma característica de umidade salina.

A presença das dunas frontais acarreta na presença de flora e fauna típicas. Por exemplo: plantas adaptadas às condições ambientais extremas como salinidade, atrito dos grãos e movimentos de areia, como a *margarida das dunas* e o *capim das dunas*. Estas plantas mantêm o equilíbrio ecológico e a estabilidade do cordão de dunas litorâneas. E como exemplo de fauna: o *tuco-tuco*; que é um pequeno roedor que habita galerias escavadas nas areias. Caules e raízes da vegetação nativa compõe a sua alimentação



5.10 LEVANTAMENTO PLANI-ALTIMÉTRICO

A área de intervenção apresenta solo bastante regular. Na área específica do projeto, o terreno não apresenta nenhuma curva de nível, segundo os arquivos fornecidos pela prefeitura. A não ser quando se trata das dunas frontais, junto a praia. Porém estas são consideradas “móveis” devido a ação dos ventos.



5. Área de intervenção

5.11 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



Sede atual da UAB - Escola Municipal

Sede atual da UAB - Escola Municipal

Administração e sala tutores-UAB Pinhal

Sala coordenação - UAB Pinhal

Sala de aula - UAB Pinhal



Vista do terreno em direção a praia

Vista do terreno em direção a praia

Vista do terreno em direção aos vizinhos

Terreno para a praia dunas Frontais, orla

Terreno para a praia dunas Frontais, orla



Vista do terreno em direção a praia

Vista do terreno em direção a Av. Osório

Vista do terreno em direção a Av. Osório

Av. Osório

Vista da Av. Osório para o terreno

6. Condicionantes legais

6.1 Código de edificações e plano diretor

De acordo com o plano diretor do município de Balneário Pinhal:
Zoneamento geral (anexo I):

- o terreno está localizado na denominada zona mista 1

Quanto a ocupação do solo (anexo II):

Zona Mista 1:

- Taxa de ocupação = 70%
- Recuos = Frente: não possui
Lateral :não possui
Fundos : não possui
- Altura máxima permitida = 9 metros

O município não possui código de edificações, portanto será usado, como referência para o desenvolvimento deste trabalho, o *Código de Edificações de Porto Alegre*.

Escola; Pavilhão de Eventos ; Estacionamento

Resumo das necessidades mínimas exigidas pelo código:

- Pé direito mínimo 2,60m;
- Estrutura e entrespis resistentes ao fogo (exceto prédios de uma unidade autônoma, para atividades que não causem prejuízos ao entorno, a critério do município);
- Atender as especificações quanto a definição de materiais;
- As circulações devem ter no mínimo 1,10m de largura seguindo a fórmula $N=P/C$, ter pé direito mínimo de 2,20m;
- Sanitários: pé direito mínimo 2,20m, revestimento liso, lavável, impermeável nos pisos e nas paredes (até $h=1,50m$);obedecer as seguintes proporções: Masc.= 1 vaso e um lavatório cada 50 alunos e 1 mictório para cada 25 alunos; Fem= 1 vaso sanitário para cada 20 alunas e 1 lavatório para cada 50 alunas; Funcionários= 1 vaso sanitário, 1 lavatório e um local para chuveiro para cada grupo de 20; Professores= podem utilizar o mesmo que os funcionários, mantendo a proporção de 1 lavatório e 1 vaso sanitário para cada 20 pessoas.
- Os locais de estacionamento para cada carro,devem ter largura mínima de 2,30m, e comprimento mínimo de 4,60m, numerados seqüencialmente;ter vãos de ventilação permanente;

6.2 Normas de proteção contra incêndio

O município não possui Código de proteção contra Incêndio, portanto, novamente, será usado, como referência para desenvolvimento do projeto acadêmico, o *Código de proteção contra incêndio de Porto Alegre*.

Classificação da edificação quanto ao risco:

- SEDE UAB: E1 - grau de risco 2

Exigências:

- extintores de incêndio;
- Saída alternativa
- Sinalização de saída
- Iluminação de emergência
- Instalações hidráulicas sob comando
- Alarme acústico

- Núcleo de Eventos: F6 - grau de risco 8

Exigências:

- extintores de incêndio;
- Sinalização de saída
- Iluminação de emergência
- Instalações hidráulicas sob comando
- Alarme acústico

6.3 NORMAS DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

As normas de dimensionamento, sinalização, equipamentos, assessórios necessários e utilização do espaço que dizem respeito a acessibilidade de portadores de necessidades especiais ao edifício e aos espaços abertos, serão seguidas de acordo com a NBR 9050.

6.4 NORMAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E DO PATRIMÔNIO

O plano diretor de Balneário Pinhal delimita áreas de preservação ambiental. A orla é uma zona de proteção e deve ser preservada.

Quanto ao patrimônio histórico, a área de estudo não apresenta nenhum tipo de edificação ou local que se enquadre.

7. Fontes de informação

7.1 Páginas da internet

- <http://campus.fortunecity.com/mcat/102/espaco.htm>
- <Http://www.balneariopinhalrs.com.br> - Prefeitura Municipal Balneário Pinhal
- http://www.bm-ferreiradecastro.com/documentos/bmfc_areas.pdf
- <http://esrp-biblioteca-regulamento.blogs.sapo.pt/tag/%C3%A1reas>
- <http://www.ibge.gov.br>
- www.costasul.furg.br
- www.ufrgs.br/projetotucotuco
- <http://www.portoalegre.rs.gov.br> - Prefeitura Municipal de Porto Alegre

7.2 NORMAS

- Código de Edificações de Porto Alegre - Lei complementar nº 284/1992.
- Código de Proteção Contra Incêndio do Município de Porto Alegre - Lei Complementar nº 420/1998.
- Plano Diretor Municipal de Balneário Pinhal - Lei nº597/2006
- Norma de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos - NBR 9050/2004

7.3 ENTREVISTAS

- Paula Fogaça Marques - Coordenadora Pedagógica UAB-Balneário Pinhal
- Suzana Werlang - Coordenadora Geral do Pólo UAB-Balneário Pinhal
- Arq. Andrea Mahlmann - Arquiteta da Prefeitura de Balneário Pinhal

8. Histórico escolar



FERNANDA MOELLER D'AMORE 124316

Vínculo Atual

Habilitação: **ARQUITETURA E URBANISMO**
Currículo: **ARQUITETURA E URBANISMO**

Lista das atividades de ensino cursadas pelo aluno na UFRGS.

HISTÓRICO ESCOLAR					
Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2009/1	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01021)	U	-	Matriculado	24
2008/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016)	U	A	Aprovado	2
2008/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020)	D	B	Aprovado	10
2008/2	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS (ARQ01018)	U	B	Aprovado	2
2008/2	URBANISMO IV (ARQ02006)	A	A	Aprovado	7
2007/2	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019)	U	B	Aprovado	4
2007/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA (ARQ01017)	U	A	Aprovado	2
2007/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005)	A	B	Aprovado	4
2007/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016)	B	B	Aprovado	10
2007/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	B	A	Aprovado	2
2007/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ARQ01175)	U	B	Aprovado	4
2007/1	PAISAGISMO E MEIO AMBIENTE (AGR06004)	U	A	Aprovado	2
2007/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	B	B	Aprovado	10
2007/1	URBANISMO III (ARQ02004)	C	A	Aprovado	7
2006/2	ACÚSTICA APLICADA (ENG03015)	U	A	Aprovado	2
2006/2	ARQUITETURA DE INTERIORES I (ARQ01141)	A	B	Aprovado	6
2006/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	A	A	Aprovado	2
2006/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174)	U	C	Aprovado	4
2006/2	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA (ARQ02213)	A	B	Aprovado	4
2006/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012)	A	C	Aprovado	2
2006/2	URBANISMO II (ARQ02003)	C	C	Aprovado	7
2006/1	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	C	Aprovado	4
2006/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENG04482)	U	A	Aprovado	4
2006/1	PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	A	C	Aprovado	10
2006/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C (ENG01176)	U	B	Aprovado	4
2006/1	URBANISMO I (ARQ02002)	B	B	Aprovado	6
2005/2	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS (ENG01129)	U	B	Aprovado	4
2005/2	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ENG01170)	U	C	Aprovado	4
2005/2	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ARQ01010)	U	B	Aprovado	4
2005/2	PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009)	C	C	Aprovado	10
2005/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	U	B	Aprovado	4
2005/2	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO (ARQ02001)	A	A	Aprovado	4
2005/1	DESENHO ARQUITETÔNICO III (ARQ03014)	BB	B	Aprovado	3
2005/1	EVOLUÇÃO URBANA (ARQ02201)	A	B	Aprovado	6
2005/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS (IPH02217)	A	A	Aprovado	4
2005/1	PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008)	C	C	Aprovado	10
2005/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS (ENG01169)	A	A	Aprovado	4
2005/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A (ENG01171)	U	B	Aprovado	4
2004/2	ARQUITETURA NO BRASIL (ARQ01005)	U	B	Aprovado	4
2004/2	DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ03012)	B	B	Aprovado	3
2004/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III (ARQ01004)	A	A	Aprovado	2
2004/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ03013)	C	B	Aprovado	3
2004/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	A	C	Aprovado	4
2004/2	PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007)	D	B	Aprovado	10
2004/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I (ARQ01006)	A	B	Aprovado	2
2004/1	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339)	U	A	Aprovado	6
2004/1	DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ03009)	A	B	Aprovado	3
2004/1	ESTUDO DA VEGETAÇÃO (BIO02224)	U	A	Aprovado	3
2004/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003)	A	A	Aprovado	2
2004/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I (ARQ03010)	AA	B	Aprovado	3
2004/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ03011)	A	B	Aprovado	9
2004/1	LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ03008)	B	B	Aprovado	3
2004/1	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO (ARQ02020)	A	C	Aprovado	2
2003/2	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004)	A	B	Aprovado	4
2003/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001)	A	A	Aprovado	2
2003/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ03007)	A	B	Aprovado	9
2003/2	LINGUAGENS GRÁFICAS I (ARQ03003)	C	C	Aprovado	3
2003/2	MAQUETES (ARQ03005)	A	A	Aprovado	3
2003/2	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA (ARQ03006)	A	B	Aprovado	3